

SINTUNESP

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNESP

Luta pela paridade: Franca faz história e aprova proposta de alteração do Estatuto da Unesp

Congregação da FCHS vai encaminhar documento às demais unidades e ao Conselho Universitário

Pela terceira vez neste ano, a Congregação da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS) de Franca teve como pauta as regras de participação da comunidade nas eleições da Unesp. Assim como ocorreu nas sessões de 9/2 e 3/3, o tema voltou a ser debatido em 7/4. Na ocasião, os integrantes do Grupo de Trabalho (GT) sobre paridade, criado pela Congregação de Franca para estudar possibilidades de alteração no Estatuto da Unesp, apresentaram sua proposta, que foi aprovada por unanimidade.

A proposta do GT indica a alteração do §2º do artigo 30 do Estatuto, com o objetivo de instituir a consulta pública paritária nos processos de escolha de dirigentes (tanto nas eleições locais quanto na reitoral), garantindo peso igualitário aos três segmentos da comunidade universitária — estudantes, servidores/as docentes e técnico-administrativos. Para os membros do GT, a aprovação expressa o posicionamento da Congregação: a defesa de uma universidade mais democrática, que reconhece, na prática, o papel de todos os segmentos na construção institucional. Clique em <https://tinyurl.com/SintFranca> para conferir a íntegra da proposta aprovada, que agora será encaminhada ao Conselho Universitário (CO) e às demais instâncias institucionais. A expectativa é que essa pauta reverbera nas demais unidades da Unesp, passando pelas Congregações locais e alcançando o colegiado máximo da Universidade, o CO.

Para relembrar

Na sessão de 9/2, a maioria dos/as representantes na Congregação da FCHS havia aprovado a realização de consulta paritária nas eleições para a direção local, que ocorrerão em breve.

Pouco antes da sessão seguinte, em 3/3, com base em parecer da assessoria jurídica da Universidade, a Direção local anulou unilateralmente a decisão da Congregação. Na ocasião, os questionamentos e debates evidenciaram que não havia divergência quanto à relevância da consulta paritária, mas sim dúvidas em relação à segurança jurídica do caminho proposto. Em nova votação, a maioria rejeitou o regulamento original (baseado no modelo 70/15/15), o que resultou em um impasse. Na mesma sessão, foi aprovada a constituição do 'GT Paridade'.

Após a sessão de 3/3, diante do impasse estabelecido — uma vez que não havia regulamento aprovado para o iminente processo eleitoral —, a Direção local foi questionada por membros discentes da Congregação sobre qual regulamento regeria as eleições. Com base em novo parecer jurídico, foi informado que permanece em vigência o regulamento original (70/15/15), apresentado pela comissão eleitoral em 9/2, tornando sem efeito o que foi discutido na reunião de 3/3. Tal enca-



minhamento, adotado sem deliberação do colegiado e sem manifestação formal das instâncias superiores, suscitou questionamentos quanto à sua conformidade com a dinâmica institucional prevista no Estatuto.

Na sessão de 7/4, conforme mencionado no início do boletim, o 'GT Paridade' apresentou sua proposta, que foi aprovada por unanimidade.

Hora de avançar: Que o debate ocorra em toda a Unesp! Que a proposta seja discutida nas demais Congregações e no CO!

A sequência de fatos em Franca, culminando com a aprovação da proposta de alteração do Estatuto da Unesp, feita pelo 'GT Paridade', é histórica. A luta por uma representação democrática dos três segmentos na Universidade acompanha o Sintunesp desde a sua criação. A entidade defende a paridade — peso igual para estudantes, servidores/as docentes, técnico-administrativos — não somente nas consultas eleitorais, mas em todos os colegiados da instituição. Porém, sem dúvida, mudar os critérios das consultas eleitorais é um grande avanço.

A proposta de alteração no Estatuto da Unesp ganha ainda mais peso e pertinência se considerarmos a recente promulgação da Lei 15.367, de 30/3/2026, que estabelece o fim da lista triíplice no âmbito das universidades federais. Com isso, o processo eleitoral começará e terminará na própria instituição de ensino, não sendo mais previsto o envio de lista triíplice para decisão final pelo Poder Executivo; o nome mais votado na consulta à comunidade passa a ser obrigatoriamente o empossado. A lei também garante eleições diretas com a participação de docentes, técnicos-administrativos e estudantes nas federais, com o fim do 'peso' de 70% para o segmento docente. A definição das re-

gras eleitorais – e, portanto, do peso dos segmentos – caberá à própria instituição. Importante ressaltar que, mesmo antes da aprovação da nova lei, as consultas eleitorais na maioria das universidades federais – cerca de 75%, segundo estudos da Universidade Federal do RS – já vinham sendo paritárias.

Em resumo: O desejo de democratização das instâncias de poder das universidades públicas não se limita à Unesp. A nova lei federal pode e deve servir de parâmetro objetivo para os debates em nossa Universidade. A alteração do estatuto da Unesp, portanto, de modo a instituir a paridade nas consultas eleitorais, depende exclusivamente

da vontade política do órgão máximo da Universidade em estabelecer regras democráticas e justas.

Parabéns à comunidade de Franca por impulsionar e dar visibilidade a este tema tão caro a todos e a todas que defendem uma instituição mais democrática, fator fundamental para que as universidades públicas cumpram seu papel na sociedade.

O Sindicato entende que, às instâncias superiores da Universidade, cabe o importante papel de estimular a continuidade e o aprofundamento do debate, em especial a Reitoria, a quem compete conduzir e orientar institucionalmente o encaminhamento da matéria.

curtas

Assembleia elege comissão organizadora do XIII Congresso do Sintunesp

A assembleia geral de 26/3 elegeu os/as companheiros/as que farão parte da comissão organizadora do XIII Congresso dos Trabalhadores da Unesp, que ocorrerá este ano. São eles: Aparecida Saturnino Mesquita Romero (SJ do Rio Preto, presidente), Djalma Santos Bovolenta (Botucatu), Loide Rodrigues de Souza Silva (SJ do Rio Preto), Patrícia Inague (Presidente Prudente) e Alberto de Souza (Bauru, indicado pela Diretoria Colegiada). Caberá à comissão cuidar da estruturação da atividade, desde a convocação oficial, pautas e temas, estrutura física e outros. Na estrutura do Sintunesp, o congresso é a instância mais importante de debates e deliberações da categoria. É nele que discutimos questões gerais (conjuntura, movimento sindical etc.) e específicas (lutas dos servidores, reivindicações, balanço de atividades etc.), culminando no plano de lutas do próximo período. Fique de olho nas divulgações.



A assembleia em 26/3. Ao lado, a comissão organizadora

Data-base 2026: Protocolo da Pauta Unificada muda de data

Inicialmente previsto para o dia 16/4, o protocolo da Pauta Unificada de Reivindicações 2026 pelo Fórum das Seis foi alterado. O motivo é a ausência da reitora da Unesp e atual presidente do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp), professora Maysa Furlan, nesta data. O mais provável é que ocorra no dia 22/4, a confirmar. O Fórum das Seis lançará boletim em breve, ressaltando os itens da Pauta e confirmando a nova data de protocolo.

Funcionalismo estadual fará ato em 10/4

As centrais sindicais estão organizando uma jornada de manifestações do funcionalismo paulista em 10 de abril, que terá como ponto alto a realização de um ato unificado na capital, com concentração às 13h, ao lado da Secretaria Estadual da Fazenda (Av. Rangel Pestana, altura do nº 203).

Banner do ato unificado

A gestão ineficaz e sem compromisso do Tarcísio impacta milhares de funcionários públicos paulistas e a população, especialmente os mais vulneráveis.

10 de abril
o funcionalismo paulista vai às ruas!

Dia de Mobilização do Funcionalismo de SP com Ato Presencial
Concentração às **13h** ao lado da **Secretaria Estadual da Fazenda**
Av. Rangel Pestana, altura do nº 230

São Paulo tem recursos. O que falta é compromisso do Tarcísio com quem trabalha e com quem mais precisa.

Junte-se ao movimento, traga a sua reivindicação!